MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL
SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL - CPRM

PROGRAMA GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL

AÇÃO: levantamentos geológicos e de potencial mineral de novas fronteiras

PROJETO OESTE DE GOIÁS
MAPA DE FAVORABILIDADE PARA OURO

ESCALA 1:250.000

5 2,5 0 5 10 15 20 25 km

Projeção Universal Transversa de Mercator
Origem da Quilometragem UTM: Equador e Meridiano Central 51° W. GR.
Acrescida as constantes: 10.000km e 500 km, respectivamente

DATUM SIRGAS 2000

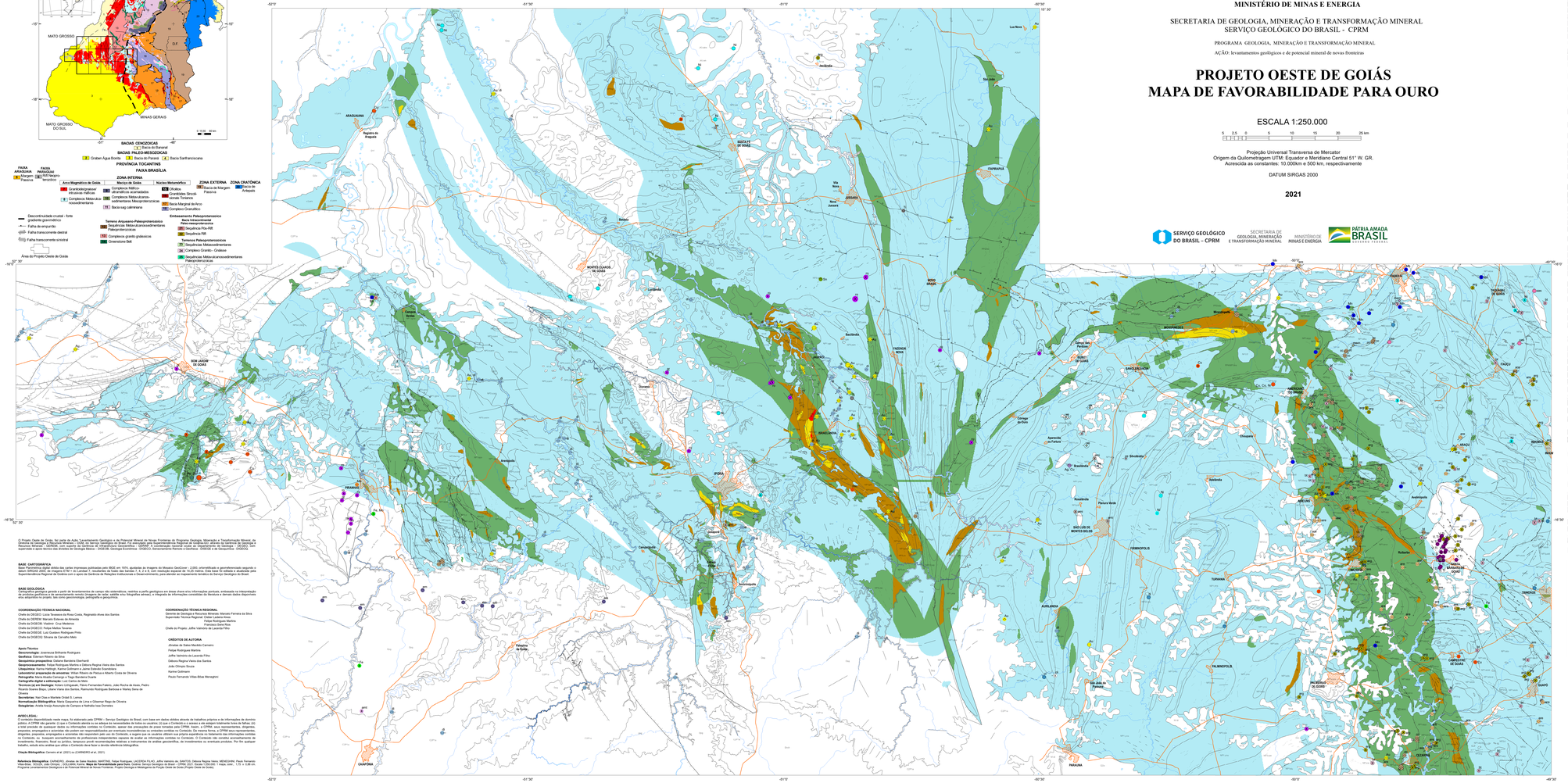
2021

SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL – CPRM

SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL



O Projeto Oeste de Goiás, foi parte da Ação Levantamento Geológico e de Potencial Mineral de Novas Fronteiras do Programa Geologia, Mineração e Transformação Mineral, da Secretaria de Geologia, Mineração e Mineral – SGM, do Serviço Geológico do Brasil, foi executado pela Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais, do Serviço Geológico do Brasil – CPRM, e teve como objetivo geral o fomento de informações básicas geológicas e de potencial mineral de ouro primário e secundário, em escala de 1:250.000, que subsidiem a ação governamental no setor mineral, e a atração de investimentos para a pesquisa e exploração mineral, de modo a promover o aproveitamento racional dos recursos minerais e o desenvolvimento econômico e social do país, dentro de um quadro político-institucional de estímulo à pesquisa mineral e de fortalecimento da mineração como atividade econômica, de modo a assegurar o suprimento de bens minerais, de forma ordenada e sustentável, em benefício da população brasileira.

BASE CARTOGRÁFICA
Base Planimétrica digital obtida dos cartas impressas publicadas pelo IBGE em 1974, ajustadas às imagens do Mosaico GeoCover - 2.000, orthorrificadas e georreferenciadas segundo o datum SIRGAS 2000, de imagens ETM + do Landsat 7, resultantes da fusão das bandas 7, 4, 2 e 8, com resolução espacial de 15,25 metros. Esta base foi editada e atualizada pela Superintendência Regional de Goiânia com o apoio da Gerência de Relações Institucionais e Desenvolvimento, para atender as mapeamento temático do Serviço Geológico do Brasil.

BASE GEOLÓGICA
Cartografias geológicas geradas a partir de levantamentos de campo não sistemáticos, restritas a perfis geológicos em áreas chave e/ou informações pontuais, embasada na interpretação de imagens de sensores remotos, fotografias aéreas, e dados aerogeofísicos. Geografias setoriais, e bibliografias de informações científicas de literatura e acervos dados disponíveis em: etapa/fase no projeto, tais como geocronologia, petrografia e geoquímica.

COORDENAÇÃO TÉCNICA NACIONAL
Chefe do DEGEO: Lúcia Teixeira de Rosa Costa, Reginaldo Alves dos Santos
Chefe do DIGEOLOGIA: Carlos Oliveira Campos
Chefe do DIGEOB: Marcelo Eduardo Dantas
Chefe do DEGEO: Felipe Walter Tavares
Chefe do DEGEM: Luiz Gustavo Rodrigues Pinto
Chefe do DIGEOQ: Silvaria de Carvalho Melo

Apoio Técnico
Geocronologia: Jovenesia Brilhante Rodrigues
Geofísica: Carlos Eduardo Dias
Geoquímica e mapeamento: Denise Bandeira Eberhardt
Sensoriamento: Felipe Rodrigues Martins e Débora Regina Vieira dos Santos
Litoquímica: Karine Inácio, Karine Goldmann e Jaime Edevilo Grandinete
Geoprocessamento e cartografia: Jaime Edevilo Grandinete, Karine Inácio e Alberto Costa de Oliveira
Petrografia: Maria Rosalia Carneiro e Tiago Bandeira Duarte
Cartografia digital e editoração: Luiz Carlos de Melo
Técnicos (as) em Geologia: Kátia Lindgquist, Flávio Fernandes Fabres, João Rocha de Assis, Pedro Ricardo Soares Braga, Liliane Viana dos Santos, Raimundo Rodrigues Barbosa e Warley Barra de Oliveira
Secretárias: Ivan Dias e Marlette Cristal S. Lemos
Normalização Bibliográfica: Maria Cesgarinha da Lima e Observer Rego de Oliveira
Estagiárias: Andréa Araújo Assunção de Campos e Nathália Sala Dorneles

AVISO LEGAL:
O conteúdo disponibilizado neste mapa, foi elaborado pelo CPRM / Serviço Geológico do Brasil, com base em dados oblíticos através de trabalhos próprios e de informações de domínio público. A CPRM não garante: (i) que o Conteúdo atenda ou se adeque às necessidades de todos os usuários; (ii) que o Conteúdo a acesso a ele estejam totalmente livres de falhas; (iii) que o Conteúdo seja preciso, completo, atualizado, confiável, seguro, não violador de direitos de terceiros; (iv) que o Conteúdo seja livre de vírus ou outros componentes danosos; e/ou (v) quaisquer propostas, empregados e acionistas não poderão ser responsabilizados por eventuais inconsistências ou omissões contidas no Conteúdo. Da mesma forma, a CPRM isca representantes, diretores, propostos, empregados e acionistas não responderão pelo uso do Conteúdo, e sugere que os usuários utilizem sua própria experiência no tratamento das informações contidas no Conteúdo, e que busquem informações complementares, independentes e/ou suficientes para fundamentar suas decisões. Nenhuma informação contida no Conteúdo constitui recomendação de investimento, financeiro, fiscal ou jurídico, tampouco prestará recomendações relativas a investimentos de ordem geoeconômica, de investimento ou eventuais produtos. Por fim, qualquer trabalho, estudo ou análise que utilize o Conteúdo deve fazer a devida referência bibliográfica.

Citação Bibliográfica: Carneiro et al. (2021) ou (CARNEIRO et al., 2021).

Referência Bibliográfica: CARNEIRO, Afonso de Sales Mendes; MARTINS, Fabio Rodrigues; LACERDA FILHO, Joffre Valmório de; SANTOS, Débora Regina Vieira; MENEGHINI, Paulo Fernando; Vilela Bizzi, SOUZA, Jaide Oliveira.. GOLLMANN, Karine. **Mapa de Favorabilidade para Ouro**: Goiânia: Serviço Geológico do Brasil – CPRM, 2021. 1 mapa: color., 1.01 x 0,96 cm. Programa Levantamentos Geológicos e de Potencial Mineral de Novas Fronteiras. Projeto Geologia e Metalogenia de Porção Oeste de Goiás (Projeto Oeste de Goiás).

UNIDADES LITOESTRATIGRÁFICAS

COBERTURAS CENOZÓICAS

Cdx	Coberturas detrito-lateríticas: Depósitos inconsolidados e semiconsolidados constituídos por areias finas a grossas com níveis de seixos e crostas de material ferruginoso.
Dpg	**Formação Araguaia:** Sedimentos areno-argilosos inconsolidados cuaterno-avermelhados associados ao sistema fluvial.
Ndl	**Formação Lagamar:** Sedimentos inconsolidados, areno-argilosos, cinza-esverdeados a cinza-escuros, com níveis de seixos e argilo-arenosos, parcialmente laterizados e com níveis conglomeráticos na porção relevo a interior, argilo arenosos
Npc	**Depósitos colluvionaveis:** Areias e cascalhos inconsolidados provenientes do retrabalhamento de rochas argilosas.
Eca	**Formação Cachoeirinha:** Areias argilo-arenosas laterizadas intercaladas com níveis de conglomerados.

Suíte Alcalina de Ipora

JKcn	Cornaga-dos Bois: dunitos (ol), peridotitos, piroxenitos, serpentinitos, gabros, biaquitos, nefelina sienitos, alaskitos e tanguróticos.
JKcnb	Cornaga-dos Bois: dunitos (ol), peridotitos, piroxenitos (px), gabros alcalinos (g), biaquitos, nefelina sienitos (s).
JKcnd	Morro do Mesono: dunitos (ol), peridotitos, piroxenitos, gabros (g), biaquitos (b), nefelina sienitos (s).
JKcnm	Morro Claro: dunitos (ol), peridotitos e piroxenitos (px), serpentinitos, gabros, nefelina sienitos (s).
JKcnt	Cornaga das Neves: biaquitos (b) e nefelina sienitos (s).
JKcnf	Serra Ti: dunitos (ol), peridotitos e piroxenitos (px), foiaitos e tanguróticos (K-Ar - 82,0 a 84,0 Ma).
JKcnb	Água Branca: dunitos serpentinizados, serpentinitos e sienitos (s).
JKcnc	**Corpo Morro Preto:** piroxenitos foiaíticos (feldspatoide), e/ou olivinitos, eventualmente brechados e cortados por ultramafitos pneumatolíticos (ol), alaskitos, carbonatitos silicificados (C) e basaltos alcalinos eventualmente hortizados (b).
JKcnp	**Corpo Pedra Branca:** dunitos serpentinizados, peridotitos, piroxenitos, gabros, sienitos, rocha metagabro, gabro alcalino, pseudoleucita (l) e sienito, sienogranito, duvosgabros subsilicóticos e ultrafeldspáticos.
JKcnm	**Morro do Engenho:** Dunitos, peridotitos, piroxenitos, gabros alcalinos e nefelina sienitos (s).
K1Kg	**Grupo Serra Geral:** diques e sills de diabásio e gabro, de coloração negra, passando a cinza-avermelhado quando alterados. Os diabásios apresentam textura afanítica. (K-Ar 135Ma).

Grupo Bambuí

C2Pmf	**Formação Aquidauana:** conglomerados basais com seixos de quartzo e arenitos. Para o topo predominam arenitos médios a grossos, finíveis, com estratificação cruzada acanalada, níveis siltosíficados seguidos de siltitos, argilitos e folhelhos cinzentos. (C - 300 - 320Ma).

Grupo Paraná

Dpg	**Formação Ponta Grossa:** Folhelhos intercalados com arenitos finos a muito finos, micáceos, feldspáticos, finamente laminados.
D1P	**Formação Furnas:** Arenitos avermelhados, esbranquiçados de granulometria média a grossa, conglomerados, arenitos conglomeráticos e conglomerados quartzosos. Raros níveis de siltitos intercalados com arenitos. Estratificação cruzada acanalada, tabular e/ou sigmoidal, ocasionalmente acanalada.

Grupo Rio Paraná

S1rsm	**Formação Vila Maria:** ha ocorrência de sequência de ciclos de arenitos finos, micáceos, capazes de siltitos e folhelhos, e/ou siltitos e folhelhos, e/ou siltitos e folhelhos, e/ou